

## **TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO ESPÍRITO SANTO: IDENTIDADE, ESPAÇO E ETNODESENVOLVIMENTO**

**Maurício Sogame – Dep. de Geografia, Universidade Federal do Espírito Santo**  
msogame@uol.com.br

**Paulo Cesar Scarim – Dep. de Geografia, Universidade Federal do Espírito Santo**  
pscarim@hotmail.com

### **Introdução:**

O artigo 68 da Constituição Federal de 1988 estabeleceu, no seu artigo 68 do ato das disposições constitucionais transitórias, que “aos remanescentes de das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.” Mas somente 15 anos após a promulgação da Constituição foi instituída, através do Decreto n. 4887 de 20/11/2003 e da Instrução Normativa n. 16 de 24/03/2004, os instrumentos legais que definem os procedimentos administrativos para a identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas pelos remanescentes de comunidades de quilombos no Brasil.

No estado do Espírito Santo os primeiros estudos para efetivação do artigo 68 foram iniciados em meados de 2004 através de parcerias entre o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), a APAGEES (Associação dos Pequenos Agricultores do Estado do Espírito Santo) e a UFES (Universidade Federal do Espírito Santo). Este texto busca apresentar os procedimentos realizados para elaboração de relatórios técnicos que subsidiarão a titulação das terras das comunidades remanescentes de quilombos.

### **Referencial Teórico:**

Levantamentos preliminares indicam que existem no estado do Espírito Santo cerca de 70 comunidades remanescente de quilombos, podendo o número exceder a uma centena. A história dessas comunidades tem sido caracterizada pela exploração, opressão e expropriação de suas terras ancestrais.

A ausência de registros ou de escrituras de terras aliado ao avanço dos grandes empreendimentos econômicos (monocultura do eucalipto, Cana-de-açúcar, pastagens etc.) resultaram, nas últimas décadas, na desterritorialização de um contingente enorme de famílias que foram, de um lado, forçadas ao êxodo rural e, de outro, se viram confinadas em diminutas parcelas de terras.

Desta forma este estudo se justifica na medida em que busca promover o etnodesenvolvimento, realizando levantamentos e análises de dados, bem como treinando e capacitando discentes na elaboração de laudos e diagnósticos, possibilitando, através da reconquista do território, o resgate das tradições e da história dessas populações.

Principalmente no momento atual em que o Governo Federal definiu como uma de suas prioridades, no Plano Nacional de Reforma Agrária, a regularização das terras quilombolas.

**Objetivos:**

- Desenvolver as condições necessárias para a elaboração de relatórios técnicos para a identificação, demarcação e titulação das terras de remanescentes de quilombos no estado do Espírito Santo.

**Metodologia:**

- Formação de equipe multidisciplinar, envolvendo professores, técnicos e estudantes das áreas de geografia, antropologia, cartografia e advocacia.
- Realização de seminários de nivelamento de conhecimento entre as equipes técnicas e as comunidades quilombolas.
- Acompanhamento das equipes técnicas em campo e orientação de alunos envolvidos.
- Leitura e correção dos relatórios técnicos.
- Devolução dos relatórios e debate com as comunidades quilombolas.

**Resultados:**

- Entrega, até o presente momento, de relatórios em duas comunidades quilombola.
- Capacitação de 12 estudantes de graduação na elaboração de laudos.
- Livro, a ser publicado, com coletânea de artigos referentes aos estudos acima referidos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGUIAR, Maciel de. **Os últimos zumbis: a saga dos negros do Vale do Cricaré durante a escravidão**. Porto Seguro: Ed. Brasil-Cultura, 2001.

ANJOS, Rafael dos. "O espaço geográfico dos remanescentes de antigos quilombos no Brasil." **Revista Terra Livre**, n. 17. São Paulo: 2º semestre de 2001.

ARRUTI, José Maurício P. A. "O Quilombo Conceitual. Para uma sociologia do Artigo 68". **Revista Tempo e Presença**. Rio de Janeiro, 2003.

FERREIRA, Simone Raquel Batista. **Da fartura à escassez: a agroindústria de celulose e o fim de territórios comunais no extremo Norte do Espírito Santo**. São Paulo, USP (Dissertação de Mestrado), 2002.

**Leis:**

Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003.

Artigo 68 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias

Instrução Normativa Nº 16 , de 24 de março de 2004.

Lei Estadual nº 5.623/98

## **QUILOMBOLAS TERRITORIES IN ESPÍRITO SANTO STATE: IDENTITY, SPACE AND ETHNIC DEVELOPMENT**

**Maurício Sogame – Espírito Santo Federal University**  
msogame@uol.com.br

**Paulo Cesar Scarim – Espírito Santo Federal University**  
pscarim@hotmail.com

### **Introduction:**

The article 68 of the Federal Constitution of 1988 established, in his article 68 of the action of the transitory constitutional dispositions, that "to the remainders of the quilombos's communities that are occupying their lands the definitive property it is recognized, owing the State to emit them the respective titles." But only 15 years after the promulgation of the Constitution it was instituted, through the Ordinance n. 4887 of 20/11/2003 and of the Normative Instruction n. 16 of 24/03/2004, the legal instruments that define the administrative procedures for the identification, recognition, delimitation, demarcation and lands title of the busy lands for the communities' of quilombos remainders in Brazil. In Espírito Santo state the first studies for to accomplish of the article 68 form begun in the middle of 2004 through partnerships among INCRA (National Institute of Colonization and Land reform), APAGEES (Association of the Small Farmers of Espírito Saint State) and UFES (Federal University of the Espírito Santo). This text looks for to present the procedures accomplished for elaboration of technical reports that will subsidize the demarcation of the lands of remainders of quilombos.

Preliminary risings indicate that you/they exist in Espírito Saint state about 70 communities remaining of quilombos, being able to the number to exceed to a hundred. Those communities' history has been characterized by the exploration, oppression and expropriation of their ancestral lands.

The absence of registrations or of deeds of lands formed an alliance with the progress of the great economical enterprises (monoculture of the eucalyptus, Sugarcane, pastures etc.) they resulted, in the last decades, in the deterritorialisation of an enormous contingent of families that were, on a side, forced to the rural exodus and, of other, one saw confined in tiny portions of lands.

This way this study is justified in the measure in that it looks for to promote the ethnic development, accomplishing risings and analyses of data, as well as and qualifying students in the elaboration of decisions and diagnostics, making possible, through the reconquest of the territory, the rescue of the traditions and of the history of those populations. Mainly in the current moment in that the Federal Government defined as one of their priorities, in the National Plan of Land reform, to regularize of the quilombolas lands.

**Objective:**

To develop the necessary conditions for the elaboration of technical reports for the identification, demarcation of the lands of remainders of quilombos in Espírito Saint state.

**Methodology:**

1. Formation of team multidisciplinary, involving teachers, technicians and students of the geography areas, anthropology, cartography and legal profession.
2. Accomplishment of seminars of knowledge leveling between the technical teams and the quilombolas communities.
3. Attendance of the technical teams in field and involved students' orientation.
4. Reading and correction of the technical reports.
5. Devolution of the reports and debate with the quilombolas communities.

**Results:**

1. until the present moment, of reports in two quilombola communities.
2. twelve graduation students' training in the elaboration of decisions.
3. one book, to be published, with articles collection regarding the studies above referred.

**REFERENCES**

- AGUIAR, Maciel de. **Os últimos zumbis: a saga dos negros do Vale do Cricaré durante a escravidão**. Porto Seguro: Ed. Brasil-Cultura, 2001.
- ANJOS, Rafael dos. "O espaço geográfico dos remanescentes de antigos quilombos no Brasil." **Revista Terra Livre**, n. 17. São Paulo: 2º semestre de 2001.
- ARRUTI, José Maurício P. A. "O Quilombo Conceitual. Para uma sociologia do Artigo 68". **Revista Tempo e Presença**. Rio de Janeiro, 2003.
- FERREIRA, Simone Raquel Batista. **Da fartura à escassez: a agroindústria de celulose e o fim de territórios comunais no extremo Norte do Espírito Santo**. São Paulo, USP (Dissertação de Mestrado), 2002.